



ACURÁCIA DE DIFERENTES INDICADORES DE OBESIDADE CENTRAL PARA PREDIZER EXCESSO DE PESO EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Pesquisador(es): DE MARCO, Jean Carlos Parmigiani; BIM, Mateus Augusto; BALDUÍNO, Deonilde; PEDROZO, Sandro Claro

Curso: Educação Física

Área: Ciências da Vida e Saúde

Resumo: O objetivo do estudo foi verificar a capacidade de indicadores antropométricos de obesidade central em prever excesso de peso em crianças e adolescentes. Este é um estudo transversal, em que a amostra foi composta por 924 escolares de seis a 13 anos de idade. Foram coletadas, em 2015, as medidas de estatura, massa corporal e perímetro da cintura de alunos das escolas públicas da rede municipal de ensino de Xanxerê. Com base nessas medidas foi determinado o excesso de peso (sobrepeso + obesidade), o perímetro da cintura, a razão cintura estatura e o índice de conicidade. A área sob a curva ROC foi utilizada para verificar o poder diagnóstico dos indicadores de obesidade central, além de seus valores de sensibilidade e especificidade. Todos os indicadores demonstraram boa capacidade em prever excesso de peso em crianças e adolescentes (área sob a curva ROC ≥ 0.63), com exceção do índice de conicidade em crianças do sexo masculino. O perímetro da cintura e a razão cintura estatura apresentaram as maiores áreas sob a curva ROC. Os indicadores de obesidade central devem ser incluídos na avaliação antropométrica de professores de educação física para identificar crianças e adolescentes com maiores riscos de saúde.

Palavras-chave: Obesidade abdominal. Saúde da criança. Saúde do adolescente

E-mails: sandro.pedrozo@unoesc.edu.br